

**Resumo: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO****O CONTROLE SOCIAL NA “PONTA” DO SUS:  
O CASO DE PONTAL DO SUL – MUNICÍPIO  
DE PONTAL DO PARANÁ – PR*****[The communitary participation on the fringes of the  
Public Health System (SUS - Sistema Único de Saúde):  
the case of the village of Pontal do Sul]****Paulo de Oliveira Perna\***Curitiba, 2000. Dissertação de Mestrado em Enfermagem.  
Área de Concentração: Assistência de Enfermagem.  
Universidade Federal da Santa Catarina.**Orientador: Profª Drª Maria de Lourdes Gisi.**Defesa: 27/09/2000*

A participação da sociedade na formulação e acompanhamento na implantação de políticas públicas em saúde é um dos princípios nucleares na estruturação do Sistema Único de Saúde brasileiro, conforme a Carta Constitucional de 1988. Trata-se de *controle social* exercido no campo da saúde. Esta participação, no entanto, não se dá por decretos legislativos. É preciso que certas condições sejam viabilizadas para que ela efetivamente possa acontecer. O presente trabalho teve como objetivo conhecer algumas dessas condições entre a população de *usuários* da localidade de Pontal do Sul, no Município de Pontal do Paraná, Estado do Paraná. Neste sentido, a investigação priorizou conhecer as representações da população local sobre o fenômeno da *saúde* – pois este é, em última análise, o objeto de controle social – bem como identificar qual é o conhecimento que a população tem sobre a existência do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências Municipais de Saúde, que são as duas formas principais, previstas em lei, para o exercício do controle social. Para isso, primeiramente procedeu-se a uma identificação de todos os grupos organizados existentes na referida localidade e, em seguida, foram realizadas entrevistas com pessoas de atuação central naqueles mesmos grupos. A perspectiva teórica que orientou o trabalho foi a do materialismo histórico e dialético e a pesquisa de abordagem qualitativa foi a metodologia adotada. Ao final o estudo revela como a população local manifestou certo grau de consciência sobre a determinação de seus problemas de saúde, o que sugere que sua atuação no controle social pode contribuir na formulação de políticas públicas que melhor atendam às necessidades locais. Apontou, ainda, para lacunas importantes na relação entre a população e o poder público municipal, no sentido da falta de informações consistentes sobre o a existência e finalidade do Conselho e Conferências Municipais de Saúde, além da falta de outras práticas educativas relacionadas à participação cidadã em saúde.

Endereço do autor: Rua Emiliano Pernetta, 195 - ap. 84 B  
80010-050 - Curitiba - PR - poperma@uol.com.br

---

\* Professor da Universidade Federal do Paraná